

REGULAMENTO GERAL MOTOCROSS.

22-02-2015

DEFINIÇÃO:

Denomina-se, competição de MOTOCROSS, aquelas que se desenrolam por vários tipos terrenos com trajetos pré-fixados e dificuldades naturais ou não da topografia de todo o terreno. Permitidos motos nacionais ou importadas de dois tempos e motos de quatro tempos, divididas, em categorias conforme consta nesse regulamento.

Art. 1 – PROVA.

Item 1-A prova de MOTOCROSS será realizada em pista com, percurso previamente definido, sendo, esse percurso de até 1,5 km.

Item 2-A pista deverá ser sinalizada por faixas, bandeiras ou setas coloridas em locais visíveis a todos os pilotos. E deverão ser obedecidas sem exceções por todos os pilotos e membros de equipe.

Item 3-É expressamente proibido aos pilotos andarem em sentido contrario a prova e parar na pista, sob pena de imediata desclassificação.

Art. 2 – INTERRUPÇÃO DE UMA PROVA.

Item 1-O Diretor de Prova tem o direito por iniciativa própria e para medidas urgentes de segurança, ou outros casos de força maior, de interromper uma prova ou de cancelar a mesma (BANDEIRA VERMELHA).

Item 2-A critério do Júri, ou, na falta destes, os organizadores com anuência da maioria das equipes, uma prova interrompida com menos de 50% de seu tempo, terá sua pontuação cortada ao meio.

Art. 3 – LARGADA E CHEGADA.

Item 1.1- A largada será com Gate mecânico, caso de queima da largada e o portão em questão caia para frete, o infrator será identificado e penalizado a não ser que o mesmo espere os pilotos saírem e só depois comece a disputar posições. *Obs.: toda largada é fotografada e o Gate é numerado correlacionado o numero da moto ao Gate.*

Item 1.2- Sem Gate mecânico; Neste caso com motores ligados, cambio em neutro, mão esquerda no acelerador, mão direita sobre o capacete aguardando a bandeirada do diretor de prova, que sendo baixada é dada a largada, em caso de queima da largada, o procedimento será interrompido e a largada cancelada.

Com nova largada ocorrendo reincidência em queima da mesma, o piloto infrator será desclassificado da bateria em questão por atitude antidesportiva conforme determinação da direção de prova, essa punição não cabe recurso.

Item 2- A chegada (linha de Cronometragem) deverá ser em um local sinalizado e predeterminado pela organização podendo ser ou não no salto.

Art. 4 – PONTUAÇÃO.

Item 1- Receberão os seguintes pontos pela classificação do piloto individual, sendo o mesmo terá de completarem ao menos uma volta na bateria e no final estar na zona de pontuação.

Item 2 – A ultima prova do campeonato será uma **Super Final** com a pontuação em dobro.

Colocação	Pontos
1º	20
2º	17
3º	14
4º	11
5º	8
6º	5
7º	3
8º	1

Art. 5 – CAMPEÕES.

Item 1- Será aclamado vencedor da etapa, o piloto que cruzar a linha de chegada em primeiro colocado obedecendo, o presente regulamento integralmente.

Item 2- Será aclamado Campeão dos **CAMPEONATOS de MOTOCROSS 2015**, organizados pela SMSCROSS o piloto que totalizar o maior número de pontos na somatória final de todas as etapas, não haverá nenhum tipo de descarte de resultado.

Art. 6 – CRITÉRIOS DE DESEMPATE.

Item 1- Em caso de empate na pontuação, será obedecido o critério de melhor colocação, na ordem de chegada, sendo o confronto direto de colocação entre os pilotos empatados.

Art. 7 – TREINOS.

Item 1- Serão permitidos treinos livres no sábado dia anterior a prova durante o período da tarde, No domingo dia da prova a pista será aberta aos treinos somente na parte da manhã e após será iniciado os procedimentos de largada.

Obs. Programação dos treinos estará fixada no quadro de aviso Regulamento Complementar da Etapa.

Art. 8 – ASSISTÊNCIA EXTERNA.

Item 1- A assistência externa no percurso é permitida, desde que o apoio seja para dar segurança aos pilotos.

Art. 9 – DEVERES DO PILOTO.

Item 1- Todo piloto é obrigado a usar o equipamento completo de segurança.

Item 2- Todo piloto deverá conhecer e respeitar os horários de treinos e provas através do adendo e Regulamento Complementar afixado na secretaria da prova ou no site da SMSCROSS.

Item 3- É dever de todo piloto e membros de sua equipe respeitar as disposições neste regulamento, assim como, conhecer o presente regulamento na íntegra e regulamentos complementares divulgados no dia da prova.

Item 4- É dever de todo piloto dar passagem aos concorrentes que estiverem liderando e em condições de fazê-lo, e manter o mais alto espírito esportivo para com seus adversários antes, durante, e depois da prova.

Item 5-Atos, gestos e atitudes de menosprezo são motivos de desclassificação imediata da prova, Casos de indisciplina e desrespeito para com as autoridades da prova causarão desclassificação imediata, bem como, a eliminação do piloto infrator do campeonato se assim o júri julgar procedente.

Item 6-Consideram-se autoridades em serviço, os organizadores, diretores da SMSCROSS e, integrantes da equipe de sinalização, fiscais, equipe de Cronometragem, seguranças e integrantes da secretaria da prova.

Item 7- É dever do piloto, reportar ao diretor de prova, qualquer irregularidade que fira este regulamento, bem como exigir, caso seja necessário, às autoridades constituídas da prova, o cumprimento deste.

Art. 10 – INSCRIÇÕES.

Item 1-As inscrições de pilotos devera ser feita na secretaria da prova antes de treinar, será cobrada uma taxa do piloto no ato da sua inscrição.

Item 2- A secretaria da prova poderá recusar inscrição de um piloto quando, o piloto tiver punição por falta grave, atitude antidesportiva, falta de condições físicas e de saúde adequadas, ou motivos adicionais analisados pelo Júri.

Item 3- Só serão aceitas inscrições de menores de 18 anos, devidamente acompanhados pelo pai ou mãe, para assinarem o termo de responsabilidade.

Item 4- Ao assinar a ficha de inscrição o participante reconhece e aceita automaticamente as exigências da entidade organizadora, e dos regulamentos complementares. Os pilotos inscritos autorizam o uso de sua imagem impressa, cinética e eletrônica durante e até cinco anos após o evento para fins comerciais, editoriais, promocionais e publicitários, em eventos oficiais inclusive os programados pela assessoria de imprensa.

Art. 11 -RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL.

Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos eximem os promotores, organizadores, patrocinadores, autoridades da prova, de toda e qualquer espécie de responsabilidade civil ou penal, por danos que venham a causar a terceiros, e ou, a si mesmos, antes, durante e após o desenrolar da competição e dos treinos.

Art. 12 – PROTESTOS E RECLAMAÇÕES.

Item 1- Será garantido o direito de protesto e reclamação contra um participante ou motocicleta, o piloto encaminhará o protesto, preferencialmente por escrito ao Diretor de Prova, e deve ser apresentada em até 30 (trinta) minutos após o termino da prova.

Item 2-Caberá ao diretor de Prova decidir se a reclamação procede, e se sim investigá-la e punir o infrator utilizando os critérios desse regulamento ou regulamento complementar da prova.

Item 3-Caso seja feita alguma reclamação técnica que, necessite a desmontagem de uma motocicleta, esta será feita em recinto fechado por pessoa designada pela organização SMSCROSS, e mediante depósito de cheque calção na secretaria da prova no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Só poderão estar presentes a Comissão Técnica, o piloto reclamado, o piloto reclamante e seus respectivos mecânicos. É proibida a permanência das demais pessoas. A MOTOCICLETA DO RECLAMANTE SERÁ VISTORIADA NO MESMO ITEM DO RECLAMADO. Caso a desmontagem comprovar que a motocicleta esta fora das normas deste regulamento e se provando a má fé e atitude antidesportiva, será cobrada, a taxa do reclamado, e devolvido 50% da taxa paga pelo reclamante.

Item 4- Reclamações contra resultados devem ser apresentadas ao Diretor de prova dentro de 15 minutos após a, apresentação dos resultados oficiais.

Item 7- NÃO CABE PROTESTO, RECLAMAÇÃO CONTRA A DIREÇÃO DA PROVA OU CONTRA O JÚRI, fica terminantemente proibida, passível de punição, qualquer movi-

mento, pressão ou manifestação dos pilotos na véspera ou nos dias da competição, essas atitudes serão punidas com a exclusão do campeonato.

Art. 13 – CONDIÇÕES FÍSICAS DO PILOTO.

O piloto inscrito deverá estar gozando de plena saúde e em boas condições físicas e psicológicas, será reservado o direito aos promotores e organizadores, SMSCROSS, de solicitar aos pilotos um exame médico atestando sua capacidade para atividades esportivas de alto desempenho.

Art. 14 – SINAIS OFICIAIS.

Sinais oficiais devem ser feitos por meio de bandeiras de 75 cm X 60 cm Como segue:

1. a) BANDEIRA VERMELHA: parada obrigatória interrupção da prova (uso exclusivo do diretor da prova),
2. b) BANDEIRA PRETA (com placa indicando o numero da moto) o piloto deve dirigir-se a área reservada para esclarecimento ou punição;
3. c) BANDEIRA AMARELA (AGITADA): perigo imediato, NÃO ULTRAPASSE
4. d) BANDEIRA AMARELA (PARADA): diminuir velocidade, perigo;
5. e) BANDEIRA AZUL: ceder passagem aos líderes;
6. f) BANDEIRA VERDE: percurso livre;
7. g) BANDEIRA PRETA E BRANCA (XADREZ) término da prova;
8. h) BANDEIRA BRANCA: última Volta;
9. i) BANDEIRA BRANCA COM CRUZ VERMELHA: equipe medica na pista.

Art. 15 –PERCURSO.

Item 1-O percurso oficial deverá ser de até 1,5 km (salvo regulamento complementar), praticável sob quaisquer condições atmosféricas e não deverá ser abandonado por nenhum motivo. Este estará sinalizado com placas, faixas, bampings ou cordas. As distâncias serão as mesmas para todos os competidores.

Item 2- Errar o caminho não poderá ser justificativa para eventual redução do percurso para ganhar tempo, em caso de erro ou desvio o piloto deverá retornar do ponto que deixou o percurso ou, será imediatamente penalizado com um STOP & GO de um minuto(00h01min), e, se acaso, o desvio for a ultima volta esse mesmo tempo será descontado no tempo total da prova.

Item 3-É EXPRESSAMENTE PROIBIDO, sair do percurso, cortar qualquer parte do percurso ou transitar em sentido contrário mesmo para prestar socorro, sob pena de desclassificação.

Item 4- Qualquer piloto que durante, o transcorrer da competição se ausentar da pista, o diretor da prova irá considerar abandono.

Art. 16 – CONTROLES DE PASSAGEM (PC).

Ao longo do percurso poderá haver um ou mais PC conhecidos ou secretos para verificar se os pilotos cumpriram-no na sua totalidade, a forma de apontamento do PC pode ser de dois tipos: mediante anotação manual em ordem cronológica dos fiscais, ou, por meios computadorizados. Além disso, a cronometragem na linha de chegada poderá feita por sistema computadorizado, a colocação dos pilotos será medida pelo tempo da volta, e volta a volta, assim sendo, se o piloto cortar o percurso haverá uma discrepância no tempo da volta com relação a sua própria média e a média dos demais competidores, será muito mais rápido que a volta anterior isso caracteriza automaticamente o corte de percurso e atitude anti desportiva e será penalizado com bandeira preta e perderá uma volta, a punição será cumprida na área reservada, o piloto terá duas voltas para cumprir a penalização se for a última volta é imediata, caso se negue a cumprir a penalidade será desclassificado.

Art. 17 – Parada para reparos ou abastecimento.

Ao lado da pista poderá haver uma área reservada, ou será usado a área do GATE de largada, para reparos durante a prova. As únicas pessoas autorizadas a ficar nesta área específica são os mecânicos, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, o sinalizador e os representantes das equipes, qualquer parte da motocicleta, pode ser reparada, ajustada ou substituída, caso seja necessário o reabastecimento, deve ser feito com o motor desligado.

ART. 18- MOTO.

Item 1- A motocicleta deve estar preparada para as condições de pista de terra, sem espelhos retrovisores, com pneus adequados, com numerações frontais e laterais visíveis de material durável, não serão aceitos números feitos com canetas ou papel.

Item 2- Os números inscritos deverão ser utilizados durante todo o campeonato. Se o piloto se inscrever com números diferentes em outras etapas, a responsabilidade é exclusivamente do mesmo, como as inscrições são por etapas individuais, não cabe a secretaria da prova tal controle.

Caso isso ocorra, os pontos não serão acumulados em um único numero ou por nome.

Item 3- Ordem da escolha do numeral é a ordem das inscrições desde a primeira etapa que o piloto participar, o piloto sempre usará o mesmo numeral, mesmo que dispute em categorias diferentes.

Art. 19 – CATEGORIAS.

Item 1- As categorias serão divididas da seguinte forma:

MX OPEN - MOTOS LIVRE, idade mínima 14 anos.

MX PRO - MOTO IMPORTADA LIVRE, idade mínima 14 anos.

MX 2 - MOTOS IMPORTADAS (250cc 4T 125cc 2T).

MX 3 - 30 anos PILOTO NASCIDO ATE 31/ 12 / **1985** moto livre.

MX 4 – 40 anos PILOTO NASCIDO ATE 31/ 12 / **1975** moto livre.

MX 5 - 45 anos PILOTO NASCIDO ATE 31/ 12 / **1970** moto livre.

MX Intermediaria - MOTO IMPORTADA, não participam 8 primeiros MX OPEN, MX PRO, MX2, MX3.

MX N 1 – MOTOS NACIONAIS LIVRES.

MX N 2 – MOTOS NACIONAIS LIVRES, exceto os 5 primeiros da MX N 1.

MX JUNIOR 16 ANOS - piloto nascido a partir de 01 / 01 / 1998 moto livre.

MX 85cc/150cc – Moto importada idade livre.

MX 65cc – Moto importada idade livre, ou **MINI MOTOS** com pilotos de ate 11 anos de idade.

MX 50cc – Mine Motos com transmissão automática.

MX F – MOTO LIVRE Categoria feminina

OBS: Para formação de Gate será necessário mais de 8 motos.

Item 2-Os pilotos poderão disputar a copa em quantas categorias quiserem desde que obedecendo aos critérios acima, o critério técnico será julgado pelo diretor da prova, caso se conclua que o piloto está em desacordo com o regulamento será desclassificado da prova em questão.

ATENÇÃO-NAS CATEGORIAS POR IDADE E OBRIGATÓRIO A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS.

Art. 20- CASOS OMISSOS.

Os casos omissos a esse regulamentos serão julgados pelo júri e direção da prova.